XXXII Encontro Anual de Iniciação Científica
IX Encontro Anual de Iniciação Científica Jr.
EAIC 2023

ASSOCIAÇÃO ENTRE OBESIDADE E NECESSIDADE DE VENTILAÇÃO MECÂNICA INVASIVA EM PACIENTES COM COVID-19

Gregory Faetty Santos (PROVIC), Simonei Bonatto (Coorientador), Carla Luiza da Silva (Orientadora), e-mail: clsilva21@hotmail.com.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/ Departamento de Enfermagem

Ciências da Saúde, Enfermagem, Enfermagem de Doenças Contagiosas, Enfermagem de Saúde Pública

Palavras-Chave: *Obesidade, Ventilação Mecânica, COVID-19.*

Resumo

Avaliar a associação entre a obesidade e a necessidade de VMI em pacientes internados em unidade de terapia intensiva com diagnóstico positivo de COVID-19. Estudo observacional, transversal, realizado na UTI de pacientes com COVID-19. Realizada análise descritiva e exploratória por meio do software Epi Info. Os obesos tiveram mais dias de VM e internação, 11,55 e 14 dias, respectivamente na idade, pacientes peso normal eram mais velhos que pacientes obesos, 68,63 e 57,17 respectivamente. A idade atuou como fator de proteção aos pacientes com obesidade, uma vez que as demais variáveis, necessidade de VMI, dias de VMI e dias de internação, não apresentaram significância estatística. Pode-se afirmar que a obesidade não foi fator que levou a maior necessidade da VMI quando comparado a pacientes não obesos.

Introdução

No contexto da COVID-19, a combinação entre obesidade e infecção pelo Sars-Cov-2 foi fator agravante durante a pandemia. Esta pesquisa tem como objetivo geral avaliar a associação entre a obesidade e a necessidade de VMI em pacientes internados em unidade de terapia intensiva com diagnóstico positivo de COVID-19. Os objetivos específicos da pesquisa são: Comparar o desfecho clínico de pacientes obesos e não obesos internados com COVID-19; Avaliar a diferença entre a VMI de pacientes obesos e não obesos, comparando o tempo acoplado ao ventilador; investigar se pacientes com obesidade apresentaram um tempo maior de internamento, comparando com os pacientes não obesos.

Materiais e Métodos

Estudo observacional, transversal, realizado em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de um hospital de grande porte, destinada ao tratamento de pacientes com suspeita e/ou confirmados de COVID-19. O período de coleta foi seis meses, com início no dia 01 de dezembro de 2020 até 28 de julho de 2021, participando destes 511 pacientes. Mediante critérios pré-estabelecidos, 74 registros foram excluídos, configurando-se como amostragem final 437 pacientes. A coleta de dados teve início somente após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisas com Seres Humanos, n. CAAE: 31524820.9.0000.0105, atendendo aos preceitos éticos e legais dispostos na Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde.

Resultados e Discussão

Após a análise dos dados, foi possível observar que os pacientes com obesidade apresentaram uma porcentagem menor de óbitos em relação aos não obesos, 48,62% e 61,76%, respectivamente (p-valor: 0,04). Pode-se observar que pacientes com peso normal eram mais velhos que pacientes obesos, 68,63 e 57,17 respectivamente (p-valor < 0,001). Em relação ao uso de VM, obteve-se que o diagnóstico nutricional de obesidade não foi fator que levou a maior necessidade de VMI em relação aos pacientes com peso normal (p-valor <0,67). Com base nos resultados acima, destaca-se a idade que atuou como fator de proteção aos pacientes com obesidade. O desfecho clínico da amostra se mostrou contrário aos encontrados na literatura, uma vez que, ao se comparar os dois grupos, os pacientes obesos tiveram uma taxa de mortalidade inferior à dos pacientes com peso normal, destacando assim, a idade como fator de proteção neste estudo.

Conclusões

Os achados evidenciam que somente a obesidade não foi fator preditivo para agravamento da COVID-19 em pacientes hospitalizados, não levando a maior necessidade da VMI quando comparado a pacientes não obesos. Em relação ao desfecho clínico, esta pesquisa mostrou que a idade contribuiu como fator de proteção na predição de mortalidade e alta da UTI, pelo fato de os pacientes com obesidade possuírem idade inferior à dos pacientes com peso normal, o que contribuiu para que os não obesos apresentassem uma porcentagem maior de óbitos.

Agradecimentos

Agradeço a professora orientadora Carla Luiza da Silva e a UEPG pelo auxílio durante o desenvolvimento deste projeto de iniciação científica.

MARIATH AB, Grillo LP, Silva RO, Schmitz P, Campos IC de, Medina JRP, et al.. Obesidade e fatores de risco para o desenvolvimento de DCNT entre usuários. Cad Saúde Pública. 2020..

RUBIO HERRERA MA, Bretón Lesmes I. Obesidade na era COVID: Um desafio de saúde global. Endocrinol Diabetes Nutr (Engl Ed). 2021.